



Prefeitura Municipal do Natal - SME

Concurso Público 2015

Professor de Artes/Teatro

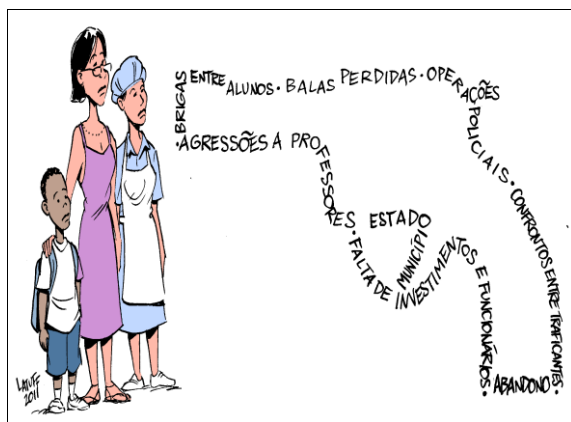
Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, a prova de Redação e **30 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** › Didática Geral; **11 a 30** › Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para elaborar, em caráter definitivo, a Redação, responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.

Assinatura do Candidato: _____

Proposta de Redação

Atualmente, a mídia tem divulgado, com frequência, diversos casos de violência dentro dos muros da escola: agressões entre estudantes e contra professores, além de abusos de ordem vária que têm aumentado a cada ano. Esses casos são temas de variados textos como, por exemplo, a charge reproduzida a seguir.



Disponível: <<http://gracietesantana.blogspot.com.br>>. Acesso em: 15 mar.2015.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa constatação, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um posicionamento sobre a seguinte questão:

A violência na escola é um caso de polícia?

Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ter um título;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 40 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 14 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo); e
- artigo escrito em versos.

Observação:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

01. Segundo Libâneo, a Didática é uma disciplina que estuda o processo de ensino em conjunto, no qual objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas das aulas se relacionam entre si para que seja possível garantir aos alunos uma aprendizagem de conteúdos significativos. Em relação à Didática e suas categorias, é correto afirmar:
- A) Ensinar é transmitir os conhecimentos da disciplina, cabendo à Didática essencialmente proporcionar os elementos do planejamento de ensino e as técnicas necessárias para esse propósito.
 - B) A Didática é a parte prática da teoria de ensino, ou seja, se refere às técnicas a serem aplicadas para garantir a aprendizagem eficiente dos estudantes.
 - C) A escolha dos conteúdos de ensino deve considerar a ideia de que, na escola, convivem, simultaneamente, diferentes culturas, que influenciam o currículo explícito e o currículo oculto.
 - D) Os métodos de ensino devem tomar como fundamento o pressuposto de que os estudantes são sujeitos ativos da aprendizagem, e o professor é um mediador que pouco deve intervir nesse processo.
02. Na história da educação, é possível identificar diversas concepções de organização curricular que expressam formas de concretização das intenções pedagógicas. No texto reproduzido no quadro abaixo, há a caracterização de um currículo escolar que está associado a uma certa tendência pedagógica.

Está baseado em um currículo centrado no estudante e no provimento de experiências de aprendizagem como forma de ligar a escola com a vida e adaptar os estudantes ao meio. Ênfase nas necessidades e nos interesses dos estudantes na atividade, de acordo com o ritmo de cada um. O professor é facilitador da aprendizagem, e o conteúdo vem das experiências dos estudantes.

Essa caracterização corresponde ao currículo

- A) sócio-crítico.
 - B) tradicional.
 - C) escolanovista.
 - D) tecnicista.
03. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o currículo configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social, o que contribui para a construção de identidades socioculturais dos educandos. Ele deve difundir os valores fundamentais de interesse social, os direitos e deveres dos cidadãos, o respeito ao bem comum e à ordem democrática. No currículo escolar, o espaço e o tempo são duas dimensões a serem consideradas. Um currículo que considera a educação integral precisa de um espaço/tempo objetivo para ser concretizado. Considere as afirmações a seguir sobre essas dimensões do currículo.

I	O espaço da escola de educação integral é neutro e orientado por processos naturais de desenvolvimento dos estudantes.
II	O ordenamento temporal linear é uma exigência da garantia do direito de todos a aprender e a se desenvolver de forma integral na escola.
III	Considera-se como período integral a jornada escolar organizada em no mínimo sete horas diárias perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 horas.
IV	O reforço e o aprofundamento da aprendizagem, o uso das tecnologias da comunicação e da informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos são atividades que podem ser desenvolvidas na ampliação da jornada escolar diária.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I e III.
- D) II e IV.

04. A escola deve promover o desenvolvimento dos estudantes de forma integral, ao garantir uma aprendizagem que tenha esse objetivo. Nos itens I e II a seguir, estão explicitadas duas características da personalidade dos estudantes, que devem ser objetos de ensino no contexto escolar.

I	Condição por meio da qual o estudante assume conscientemente a construção do conhecimento e compreende como fazê-lo.
II	Capacidade de problematizar, ou seja, de aplicar conceitos como forma de apropriação dos objetos de conhecimento, sob novos pontos de vista.

As características presentes nesses itens dizem respeito, respectivamente,

- A) a aprender a aprender e à crítica.
 - B) à reflexão e à criatividade.
 - C) à criatividade e à metacognição
 - D) à reflexão e a aprender a aprender.
05. No plano de aula, é revelada uma relação entre concepções de ensino e concepções de aprendizagem do professor. Ele é um instrumento destinado a orientar as decisões didáticas para facilitar a aprendizagem dos estudantes. Considere as afirmações a seguir relativas a esse plano.

I	Os conteúdos, a adequação do ritmo e o <i>feedback</i> aos estudantes são decisões a serem tomadas, respectivamente, antes das aulas, durante as aulas e depois delas.
II	Numa perspectiva da Didática Sócio-Crítica, cada aula deve ser planejada de forma independente das outras.
III	As tarefas (atividades) de aprendizagem a serem desenvolvidas representam o núcleo estratégico e metodológico do planejamento.
IV	Cada aula deve ser planejada para garantir, nela, a aprendizagem e o domínio de um conceito definido nos objetivos.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e IV.
 - B) I e IV.
 - C) II e III.
 - D) I e III.
06. Uma professora planeja uma atividade para ensinar um conceito científico. No plano didático de uma disciplina do ensino fundamental, estão explicitados o conteúdo e o objetivo. A estratégia didática a ser utilizada inclui as estratégias I e II reproduzidas a seguir.

Estratégia I	Diagnosticar as ideias prévias dos estudantes sobre o novo conceito e, se as ideias são coerentes com esse conceito a ser formado, estabelecer relações não arbitrárias e significativas entre as ideias prévias e o novo conceito.
Estratégia II	Diagnosticar as ideias prévias dos estudantes sobre o novo conceito e, se as ideias não são coerentes com esse conceito a ser formado, promover a mudança das ideias prévias pela via de conflito cognitivo.

As estratégias didáticas I e II dizem respeito, respectivamente, à teoria

- A) de Ausubel e à de Piaget.
- B) de Vigotsky e à de Wallon.
- C) de Piaget e à de Ausubel.
- D) de Bruner e à de Skinner.

- 07.** A aprendizagem em grupo de estudantes é uma estratégia de ensino que tem grande importância em virtude das funções que ela pode desempenhar. Em relação às aprendizagens em grupo e a seu planejamento pelo professor, é correto afirmar:
- A)** O grupo deve apresentar a maior homogeneidade possível a fim de evitar contradições entre seus participantes.
- B)** No grupo, é possível aprender considerando a ideia de Zona de Desenvolvimento Próximo de Vygotsky.
- C)** Um grupo com mais de sete ou oito estudantes é recomendado para um bom funcionamento quando os participantes têm pouco domínio de como trabalhar em grupo.
- D)** A estrutura do grupo decorre de fatores internos ao grupo, tal como a hierarquia do professor e a dos estudantes.
- 08.** Na sociedade do conhecimento e da informação, no século XXI, as tecnologias digitais configuram uma nova cultura de aprendizagem e de ensino. Leia as afirmações a seguir relativas às novas tecnologias da informação e das comunicações e a seu papel nas escolas.

I	A incorporação das novas tecnologias da informação deve ter como objetivo essencial a informatização dos processos de ensino existentes.
II	As novas tecnologias digitais limitam, cada dia mais, o papel do professor como educador na sala de aula.
III	As novas tecnologias digitais podem contribuir com o desenvolvimento de processos metacognitivos, na medida em que permitem pensar o conhecimento representado e as formas de representação, de forma a se ter consciência dos processos de aprendizagem.
IV	A virtualidade permite tornar visível um pensamento abstrato assim como permite desenvolver o raciocínio e a compreensão de fenômenos complexos.

Das afirmações, estão corretas

- A)** III e IV.
- B)** I e II.
- C)** I e III.
- D)** II e IV.
- 09.** Elaborar itens de prova, cujo objetivo é avaliar o desempenho dos estudantes e os ajudar quando necessário, é uma habilidade didática dos professores. Em relação às provas de itens objetivos e às provas discursivas, é correto afirmar:
- A)** A elaboração de itens da prova objetiva é uma tarefa de menor complexidade e exige menos tempo diferentemente da prova discursiva.
- B)** A prova discursiva possibilita medidas exatas e precisas das aprendizagens e do desenvolvimento dos estudantes.
- C)** A prova objetiva é o instrumento mais adequado para avaliar a formação de valores e atitudes.
- D)** A falta de validade das perguntas das provas discursivas provoca dispersão nos critérios de correção usados pelos professores.

10. O desenvolvimento da criatividade como conteúdo da educação, no contexto escolar, deve ser uma das metas prioritárias da educação para todos, no século XXI. Numa reunião de planejamento, um grupo de professores reflete sobre estratégias didáticas que possam contribuir com o desenvolvimento dessa qualidade da personalidade dos estudantes. Como resultado da reflexão, foram sistematizadas quatro propostas reproduzidas a seguir:

I	Privilegiar o uso sistemático de exercícios.
II	Organizar tarefas para desenvolver, essencialmente, o pensamento convergente.
III	Fomentar a aceitação de outras ideias, opiniões, críticas e comentários ao trabalho realizado.
IV	Estimular atividades para formular perguntas.

As propostas que estimulam o desenvolvimento da criatividade dos estudantes estão presentes nos itens

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

11. Desde o século XX, diversificou-se a atividade teatral no Brasil, com a evidência de várias estéticas e a dispersão geográfica. João Pessoa, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, por exemplo, foram os principais eixos onde aconteciam inúmeras e significativas formações de grupos teatrais, além de outras cidades pelo interior dos estados brasileiros. De acordo com a literatura sobre a história do teatro no país, a dispersão geográfica contribuiu bastante para o desenvolvimento dessa atividade cultural e artística.

No panorama nacional, destacou-se o chamado “teatro engajado” que tinha como fio condutor a estética política. Essa estética teatral originou-se do

- A)** Teatro “pobre”. **C)** Teatro do Oprimido.
B) Teatro de mamulengos no nordeste. **D)** Teatro de Arena de São Paulo.

12. Segundo historiadores da área, as principais atividades teatrais do RN, mais precisamente, na cidade de Natal, durante o século passado, foram se configurando a partir de manifestações populares como festividades, desfiles e procissões fundamentados nas raízes da cultura portuguesa. Essas manifestações populares tinham como principal objetivo

- A)** moralizar o povo por meio da fé oportunizando a liberdade de expressão.
B) moralizar o povo por meio da fé e preceitos da moral vigentes no RN daquela época.
C) formar o povo por meio de seus textos e preceitos da moral vigentes.
D) formar o povo por meio de seus textos e oportunizando a liberdade de expressão.

13. Existem diversas teorias relativas ao teatro e, conseqüentemente, várias concepções de encenação e técnicas de interpretação. Uma dessas teorias concebe a imitação de uma ação de caráter elevado em linguagem ornamentada, e não por narrativa, e tem o objetivo principal de suscitar o terror e a piedade por acreditar que eles têm o efeito de purificar as emoções dos espectadores diante das representações teatrais.

Essas características correspondem à perspectiva do

- A)** teatro de Parmênides.
B) teatro de Aristóteles.
C) teatro de Augusto Boal.
D) teatro de C. Stanislavski.

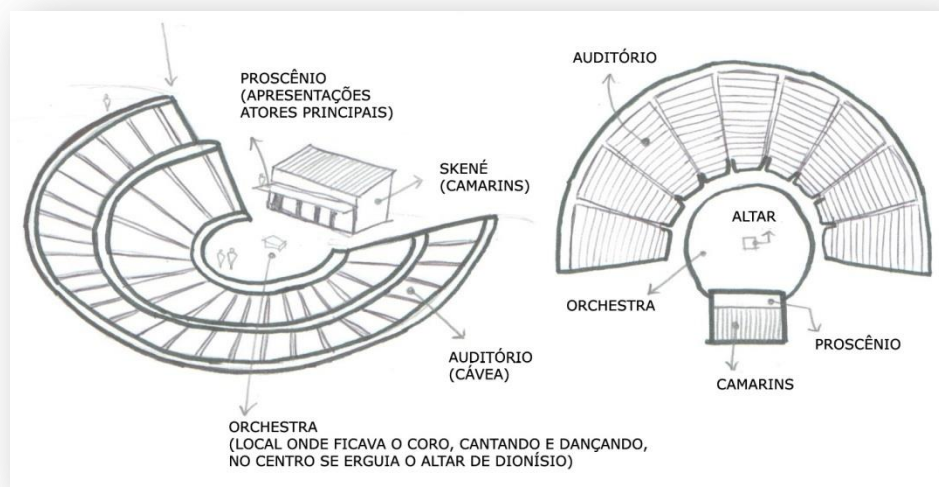
14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997) – tratam de diretrizes voltadas para o ensino fundamental e médio brasileiro. Nessas diretrizes, visualizam-se proposições de conteúdos em relação à área do conhecimento em teatro.

Neste contexto, os conteúdos relativos ao teatro pertencentes às dimensões expressão e comunicação, produção coletiva, produto cultural e apreciação estética, são, respectivamente:

- A)** I - Pesquisa, elaboração e utilização de cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som; II - Elaboração de registros pessoais para sistematização das experiências observadas e da documentação consultada e III - Criação de textos e encenação com o grupo.
B) I - Experimentação na improvisação a partir do estabelecimento de regras para os jogos; II - Interação ator-espectador na criação dramatizada e III - Observação, apreciação e análise das diversas manifestações de teatro.
C) I - Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com os outros participantes do jogo teatral; II - Reconhecimento, utilização da expressão e comunicação na criação teatral e III - Exploração das competências corporais e de criação dramática.
D) I - Pesquisa e leitura de textos dramáticos e de fatos da história do teatro; II - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora e III - Criação de textos e encenação com o grupo.

15. A tragédia clássica apresenta, dentre outras, três características: o uso da máscara que consiste na essência da representação dramática, a figura do herói trágico e acontecimentos aterrorizantes.

A figura a seguir apresenta a planta do teatro grego e mostra vários espaços cênicos, dentre eles, a orquestra, onde ficava o coro.



Disponível em: <www.avaad.ufsc.br>. Acesso em 05 mar.2015.

Nesse contexto, o coro tinha o papel de

- A) representar a metamorfose do espetáculo.
 - B) representar a coletividade dos cidadãos.
 - C) reduplicar os valores religiosos, políticos e aristocráticos.
 - D) causar terror ou piedade no espectador.
16. A verossimilhança é um dos princípios basilares da estética teatral de Aristóteles e se constitui como cerne de sua concepção artística. Esse princípio é responsável pela coesão e a unidade entre as partes da narrativa que, assim, não precisa ser historicamente “verdadeira”, bastando que seja
- A) verossímil, dado que o poeta, o artista tem liberdades e obrigações no que diz respeito à ação e seus desdobramentos.
 - B) mera imitação, dado que o poeta, o artista tem liberdades e obrigações no que diz respeito à ação e seus desdobramentos.
 - C) mera imitação, dado que o poeta, o artista tem liberdades e obrigações no que diz respeito à ação, mas não aos seus desdobramentos.
 - D) verossímil, dado que o poeta, o artista tem liberdades e obrigações no que diz respeito à ação, mas não aos seus desdobramentos.
17. A catarse está presente em várias estéticas teatrais, mas assume diferentes objetivos se consideradas as diferentes perspectivas teóricas, por exemplo, a de Aristóteles, Stanislavski e Brecht. Esse princípio diz respeito à aproximação do espetáculo ao público e vice-versa. Sob a perspectiva do espetáculo teatral proposto por Bertolt Brecht, a catarse é compreendida como
- A) instrumento de superação.
 - B) instrumento de identificação.
 - C) prazer que o público sente ao ver um espetáculo.
 - D) prazer que os atores sentem ao encenar um espetáculo.

18. No Brasil, o teatro de rua é visto, sobretudo, como uma prática teatral que se contrapõe aos discursos autoritários. Nesse fazer teatral, afirmam-se e ratificam-se, em seus discursos ideológicos, vínculos históricos com as experiências teatrais de rua realizadas no período anterior ao golpe militar, as quais concebiam seus trabalhos como continuidade ou superação crítica das experiências anteriores.

No Brasil, o teatro de rua à época da ditadura militar tinha como objetivos políticos

- A) organizar-se de forma conjunta com outras organizações teatrais e influenciar na utilização de verbas públicas e editais.
- B) organizar-se de forma própria, autônoma, e influenciar na utilização de verbas públicas e editais.
- C) organizar-se de forma própria, autônoma, e isentar-se de influenciar na utilização de verbas públicas e editais.
- D) organizar-se de forma conjunta com outras organizações teatrais, sem perder a autonomia, além de influenciar na utilização de verbas públicas e editais.

19. Sob uma determinada perspectiva teatral, o ato teatral é concebido como um acontecimento; indaga-se sobre o alcance do impacto da arte na vida e vice versa e propõe-se o jogo com elementos hiper-realistas que objetivam confundir o espectador e, por vezes, os próprios artistas. Essas características fazem parte do

- A) teatro de rua.
- B) teatro do absurdo.
- C) teatro grego clássico.
- D) teatro pós-dramático.

20. Augusto Boal foi um dos precursores do teatro pós-dramático no país, inaugurando o Teatro do Oprimido (TO). Um de seus contributos foi o teatro-fórum que promoveu uma maior aproximação com o público, uma vez que este pode, inclusive, decidir sobre as finalizações dos seus espetáculos transformando-se, de certa forma, as funções do ator, do espectador, do enredo, dentre outros elementos cênicos.

Caracterizam o teatro-fórum proposto por Augusto Boal:

- A) enredo com uma lógica linear; tentativa de modificar a sociedade e não apenas interpretá-la.
- B) transformação do ator em espectador; tentativa de modificar a sociedade e não apenas interpretá-la.
- C) transformação do espectador em protagonista; cunho político por propor um caráter perturbador ao público em seu modo de constituir-se.
- D) enredo com uma lógica linear; cunho político por propor um caráter catártico ao público em seu modo de constituir-se.

21. Uma das bases para elucidar um espetáculo cênico, na perspectiva de Peter Brook, consiste em partir da experiência, da realidade, em busca de um teatro vivo. O autor utiliza-se de algumas estratégias teórico-metodológicas no intuito de desenvolver as suas experiências teatrais e fazer com que emerge o teatro vivo.

Na perspectiva do teatro vivo, a estratégica metodológica que propicia a interação do texto, do espaço, da sonoplastia, da encenação e do ator é denominada de

- A) oficina de exercícios de decorar textos cênicos tradicionais.
- B) oficina de jogos teatrais.
- C) oficina com base na improvisação de textos cênicos tradicionais.
- D) oficina-teatro.

22. Os jogos teatrais propõe que o problema a ser solucionado não consiste em descrever o objeto imaginário, mas em mostrar a intencionalidade de um gesto. Ao mostrar essa intencionalidade, o aluno/jogador deverá estabelecer uma relação direta entre o gesto e a visão do objeto imaginário.

Para que corpo e objeto imaginário coexistam no palco, faz-se necessário o desenvolvimento de uma técnica teatral denominada

- A) Fisicalização.
- B) Simulação.
- C) Gestus social.
- D) Significação.

23. O ensino de teatro inclui o saber improvisar e atuar nas situações de jogos, explorando as capacidades do corpo e da voz, e estar capacitado para criar cenas escritas ou encenadas, reconhecendo e organizando os recursos para a sua estruturação. São, respectivamente, objetivos referentes a esse saber e a essa capacidade:

A) I - verificar se o aluno manifesta julgamentos, ideias e sentimentos, oralmente ou por escrito, sobre seu trabalho e o dos colegas e sobre espetáculos e textos dramáticos, fundamentados na observação de sua prática, na pesquisa e nos conhecimentos adquiridos, interagindo com o julgamento dos colegas e aprofundando sua perspectiva crítica, e II - verificar se o aluno escreve ou adapta roteiros simples a partir das cenas.

B) I - verificar se o aluno busca o enfrentamento em situações de jogos, articulando estruturas de linguagem teatral por meio do gesto, movimento e voz e II - verificar se o aluno escreve ou adapta roteiros simples a partir das cenas.

C) I - verificar se o aluno manifesta julgamentos, ideias e sentimentos, oralmente ou por escrito, sobre seu trabalho e o dos colegas e sobre espetáculos e textos dramáticos, fundamentados na observação de sua prática, na pesquisa e nos conhecimentos adquiridos, interagindo com o julgamento dos colegas e aprofundando sua perspectiva crítica e II - verificar se ele é capaz de relacionar e fazer sínteses das observações que realiza no cotidiano, manifestando-as por meio de gestos, no jogo teatral.

D) I - verificar se o aluno busca o enfrentamento nas situações de jogos, articulando estruturas de linguagem teatral por meio do gesto, movimento e voz e II - verificar se o aluno percebe que existem diferentes momentos na história do teatro que estão relacionados a aspectos socioculturais.

24. Nas teorias acerca do ator, àquela que afirma que ele deverá ter consciência de que no músculo reflete-se cada sentimento, de que maneira respira cada sensação, constituindo-se em um veículo de sensações e transportando-as ao espectador até que este atinja o transe, e ainda, é o próprio quem deverá fazer o espectador gritar.

A concepção do ator no texto citado refere-se ao gênero teatral denominado de

A) Teatro naturalista.

C) Teatro do distanciamento.

B) Teatro-dança.

D) Teatro da crueldade.

25. O caráter experimental da dramaturgia proposta por Bertolt Brecht aliado à qualidade estética nos permite compreender uma estratégia, predominantemente política e estética que na peça didática corresponde a um meio de aprendizagem.

Para que essa aprendizagem ocorra na peça didática, faz-se necessário a utilização da regra em

A) que os atores deverão atuar para si mesmos e para o público, pois neste caso, o objetivo é alcançado quando é vivenciada e não assistida.

B) que os atores deverão atuar para o público, pois neste caso, o objetivo é alcançado quando é assistida e não vivenciada.

C) que os atores deverão atuar para si mesmos, pois neste caso, o objetivo é alcançado quando é vivenciada e não assistida.

D) que os atores deverão atuar para si mesmos, pois neste caso, o objetivo é alcançado quando é assistida e não vivenciada.

26. Existem diferentes concepções de teatro. Em uma delas, o diretor usa fórmulas velhas, efeitos velhos, princípios banais para as cenas e finalizações banais.

Essas características se referem ao que Peter Brook denomina

A) teatro rústico.

C) teatro morto.

B) teatro sagrado.

D) teatro imediato.

27. A concepção desenvolvida apresenta propostas estéticas que vão desde o tratamento das condições sociais em processo, enxergando suas contradições, passando pela compreensão que as coisas somente existem na medida em que se transformam, até à atuação em que o ator deverá ignorar tudo o que aprendeu para não induzir o público a qualquer espécie de transe. A técnica teatral responsável pela execução dessas propostas é denominada

A) Estranhamento.

C) A via negativa.

B) Improvisação.

D) O tempo-ritmo.

28. Na figura ao lado, tem-se um tipo de equipamento de iluminação bastante presente nos espetáculos teatrais. Este equipamento proporciona um banho de luz bastante homogêneo e geralmente atinge uma área extensa. Ele é indicado para luzes de preenchimento e pode funcionar como iluminação principal do espaço onde acontece a encenação, apresentando variadas potências, além de ser apropriado para o preenchimento de fundo de cenários. Esse equipamento denomina-se



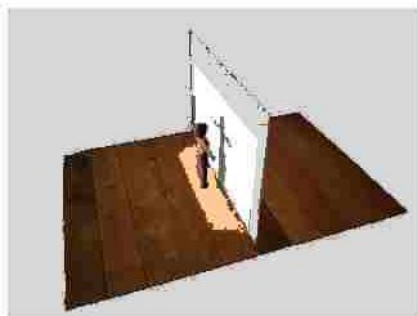
A) Moving head.

B) Loco light.

C) Elipsoidal.

D) Soft light.

29. A iluminação cênica permite tanto gerar projeções de focos de luzes quanto auxiliar na performance plástica através da linguagem cênica. Alguns conhecimentos básicos de comportamento da luz e de materiais são indispensáveis para a realização dessas projeções. Nas figuras a seguir visualiza-se um efeito de iluminação na produção de espetáculos teatrais.



Visão interna



Visão externa

Esse efeito, no universo cênico, é conhecido como

A) “sombra italiana”.

B) “sombra japonesa”.

C) “sombra chinesa”.

D) “sombra primitiva”.

30. No espetáculo teatral, a cenografia tem papel fundamental e os mapas de iluminação constituem um dos principais elementos cenográficos. Por meio do desenho dos elementos cenográficos distribuídos no palco, percebe-se a estrutura funcional da luz na cena como também a combinação entre desenho cenográfico e desenho de iluminação que permite o entendimento desse espaço enquanto universo físico da cena.

NÃO é função do desenho dos elementos cenográficos

A) ser objeto de construção no espaço físico.

B) compor o desenho de iluminação.

C) formar a base real das dimensões do espaço.

D) ser objeto inicial de construção no espaço físico.